

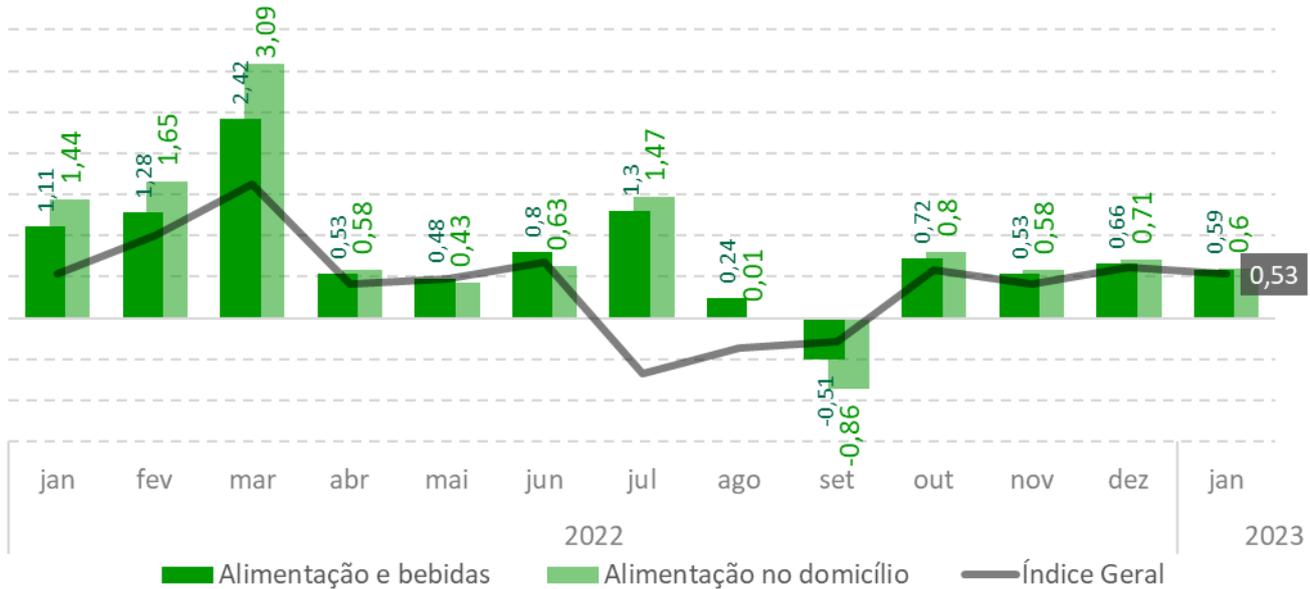
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil registra inflação de 0,53% em janeiro de 2023.
2. Preços do açúcar sofrem queda no início de fevereiro, e os do etanol avançam pouco.
3. Exportações de olerícolas seguem em ascensão em janeiro de 2023.
4. Volume de café verde exportado em janeiro fica abaixo de 3 milhões de sacas.
5. Previsão de chuvas volumosas em grande parte do Brasil atrasa colheita de grãos.
6. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 310,6 milhões de toneladas.
7. USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina.
8. Embarques de milho seguem aquecidos em janeiro.
9. Aliança do Centro-oeste divulga retrospectiva de 2022 e perspectivas da produção de grãos e pluma no Centro-Oeste para 2023.
10. Melhora na demanda e preços firmes para o boi gordo.
11. Reação na cotação do suíno nas granjas.
12. Carne de frango: oferta mais ajustada à demanda dá sustentação ao mercado.
13. Aumento nos abates de bovinos e suínos em 2022 frente a 2021.
14. Setor leiteiro encerra 2022 com queda de 5,7% no volume.
15. Leilão GDT: recuperação da demanda valoriza cotações internacionais de lácteos.
16. Aumento nas importações de lácteos no início de 2023.
17. Clima e custos devem retrair produção leiteira na Argentina em 2023.
18. Apesar da quaresma estar próxima, preços da tilápia ainda apresentam lento crescimento.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Inflação atinge 0,53% em janeiro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,53% em janeiro de 2023 frente ao mês anterior. Em dezembro de 2022, o índice também apresentou aumento, de 0,71%. Quando observada a média histórica para o mês, janeiro de 2023 ficou acima do resultado dos últimos cinco anos (0,36%). No acumulado dos últimos 12 meses até janeiro, o índice registrou aumento de 5,77%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 11,07%, e Alimentação no domicílio, de 12,29%. Os principais responsáveis pelo alta do grupo foram: batata-inglesa (14,14%), hortaliças e verduras (6,38%), banana-prata (6,10%), tomate (3,89%) e arroz (3,13%). As baixas mais representativas vieram do limão (-36,45%), cebola (-22,68%), frango em pedaços (-1,63%), frango inteiro (-1,29%) e carnes (-0,47%).

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar sofrem queda no início de fevereiro, e os do etanol avançam pouco. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo inicia fevereiro com média de R\$ 130,52 por saca de 50 kg, valor 2,57% abaixo da média fechada no mês anterior e 10,77% abaixo da média do mesmo período em fevereiro de 2022. [Em relação ao etanol](#), a média de fevereiro do indicador, até então, é de R\$ 2,70/L para o hidratado e R\$ 3,07/L para o anidro. Tais valores representam acréscimos de 1,50% e 0,65%, se comparados às médias fechadas de janeiro, respectivamente. Já considerando o mesmo período de 2022, tem-se recuos de 6,89% e 11,78%, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), na última semana, o biocombustível esteve em vantagem competitiva comparado à gasolina apenas no estado do Mato Grosso, com paridade de 69,47%. Na média nacional, a paridade é de 74,61%.

Frutas e Hortaliças – Exportações de olerícolas seguem em ascensão em janeiro de 2023. Acompanhamento disponibilizados pelo [ComexStat](#) aponta que, após fechamento do ano com alta no valor e volume exportado de olerícolas, o mês de janeiro segue com bons resultados para o setor. No comparativo dos meses de janeiro de 2022 e 2023, houve incremento de 96,7% no volume e de 54,6% no valor exportado. Se comparados com os meses de janeiro de 2023 e dezembro de 2022, as altas são de 104,7% e 44,5% respectivamente. O líder na cesta de exportação de janeiro foi o alho, somando 14,9 mil toneladas exportadas no mês, volume 61,9% superior ao mesmo período de 2022. Em seguida esteve a cebola, com alta de 210% no volume exportado. A cesta de exportação de frutas apresentou retração em janeiro, quando comparada a dezembro de 2022, movimento esse já esperado, visto que, historicamente, os últimos meses do ano apresentam intensificação nos envios. Já para a comparação entre os meses de janeiro de 2022 e 2023, houve estabilização nos volumes e incremento de 22,2% nos valores exportados. O principal item de exportação para o mês foi o melão, seguido por melancia e limões. Este por sua vez, segue sendo destaque nos embarques, tendo apresentado alta de 25,5% em volume frente ao mesmo mês de 2022.

Café – Volume de café verde exportado em janeiro fica abaixo de 3 milhões de sacas. Na semana, o mercado do café arábica na ICE registrou leve queda e “andou de lado”, após forte valorização da semana passada. Na quinta (9), a saca de 60kg do arábica foi comercializada em Nova York por US\$ 230,90, desvalorização de US\$ 10 em relação à máxima da semana anterior. Se de um lado há

fundamentos de alta, apontando para problemas na safra do Brasil e Vietnã e resultando em menor superávit mundial, a queda nas vendas de café na China e a desvalorização do Real frente ao dólar frearam maiores ganhos para a commodity. Quanto às exportações, em janeiro, o Brasil embarcou 2,82 milhões de sacas de 60 kg de café verde, 6,9% a menos que em dezembro de 2022 e recuo de 5% na comparação com janeiro de 2022. A receita também registrou queda no período, totalizando US\$ 690 milhões, queda de 5%. No acumulado dos sete primeiros meses da safra 2022/2023 (de julho de 2022 a janeiro de 2023), os embarques brasileiros de café alcançaram 20,37 milhões de sacas, volume 4,8% menor na comparação com o mesmo período do ano safra 2021/2022. No campo, as volumosas chuvas janeiro tiveram importante influência para o desenvolvimento e o enchimento dos grãos. No entanto, o alto volume de precipitação trouxe preocupações com a proliferação de doenças no campo. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 09/02, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.118,27/saca de 60kg, e o conilon tipo 6 peneira 13 ficou, de R\$ 697,26/saca de 60kg.

Clima – Previsão de chuvas volumosas em grande parte do Brasil atrasa colheita de grãos. O [Inmet](#) prevê, entre os dias 14 a 22 de fevereiro, grandes acumulados de chuva em áreas das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Para o Norte, estão previstos volumes de chuva maiores que 60 mm em praticamente toda a região. Já no Nordeste, os maiores volumes de chuva deverão se concentrar em áreas do Maranhão e do Piauí, com acumulados que podem ultrapassar 80 mm. No Centro-Oeste, a previsão é de volumes maiores que 60 mm em grande parte da região, exceto no leste do Mato Grosso do Sul, onde os volumes de chuva podem ultrapassar os 90 mm. No Sudeste, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer na região central e sul de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com valores superiores a 80 mm, enquanto nas demais áreas, a chuva será menos volumosa. Por fim, na Região Sul, estão previstos acumulados de chuva de até 90 mm no Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, o volume de chuva deve permanecer baixo, entre 30 mm e 60 mm. Diante desse cenário de altas pluviosidades, a colheita de soja continua atrasada em relação à safra passada, alcançando 8,9% da área nos principais estados produtores. Em Mato Grosso, 25,6% da área foi colhida, ante 42,1% no mesmo período do ano passado. Consequentemente, o plantio do milho 2ª safra no Brasil alcança 10,7% da área prevista. Já a colheita do milho 1ª safra também segue atrasada (9,1%) em comparação à safra passada (14,6%).

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 310,6 milhões de toneladas. De acordo com a [quinta estimativa para a safra de grãos 2022/2023](#), divulgada pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 310,6 milhões de toneladas, ante 310,9 milhões de toneladas do quarto levantamento. A previsão significa um aumento de 14% em relação ao resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função do clima adverso em algumas regiões produtoras, em especial no Rio Grande do Sul, impactando a produtividade principalmente de milho e soja. Por outro lado, o desempenho das lavouras no Centro-Oeste foi beneficiado pelo clima favorável, onde as produtividades têm sido superiores às previstas. Para a soja, a estimativa de produção é de 152,9 milhões de toneladas ante as 152,7 milhões de toneladas do relatório passado. Para o milho, a expectativa de produção total de 123,7 milhões de toneladas teve um corte de aproximadamente 1,3 milhão de toneladas. No caso do arroz, a safra deve fechar em 10,2 milhões de toneladas, corte de 200 mil toneladas em decorrência do clima adverso nas lavouras gaúchas. Para o feijão, a safra estimada não sofreu ajustes, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Para o trigo, com a colheita encerrada, a produção do cereal atingiu um novo recorde, calculado em 10,6 milhões de toneladas.

Grãos – USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de fevereiro](#), a dinâmica de alguns grãos teve mudanças importantes frente ao relatório anterior. Para a Argentina, o relatório cortou em 4,5 milhões de toneladas a estimativa de produção de soja, totalizando 41 milhões de toneladas. Para o

Brasil, o relatório trouxe boas perspectivas, com produção mantida em 153 milhões de toneladas e exportações estimadas em 92 milhões de toneladas. Os estoques finais globais estimados, para o ciclo 2022/2023, ficou pouco acima de 102 milhões de toneladas. Para o milho, diante do clima adverso na América do Sul, o USDA estimou a produção argentina do grão em 47 milhões de toneladas (5 milhões a menos que no relatório anterior), enquanto a safra brasileira foi mantida em 125 milhões de toneladas. Por outro lado, o departamento elevou sua estimativa de exportação para a Ucrânia em 2 milhões de toneladas, para 22,5 milhões. A safra global 2022/2023 foi projetada em 1,15 bilhão de toneladas, ajuste de 0,4% ante o relatório de janeiro. O USDA estimou os estoques finais em 295,28 milhões de toneladas, abaixo das 296,42 milhões de toneladas indicadas em dezembro.

Grãos – Embarques de milho seguem aquecidos em janeiro. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de milho em janeiro totalizaram 6,17 milhões de toneladas, 125,9% superior a janeiro de 2022. As receitas no período subiram 166,6%, alcançando US\$ 1,79 bilhão. O principal destino foi a China (15,9%) com 983,68 mil toneladas, seguida pelo Japão (15,8%) com 975,85 mil toneladas. A justificativa para esses embarques está fundamentada no cenário restrito de oferta do grão pela Ucrânia e Argentina e diante dos baixos estoques nos Estados Unidos. Por outro lado, os embarques de soja em grão em janeiro de 2023 totalizaram 839,59 mil toneladas, 65,8% inferior ante ao mesmo período de 2022. Essa queda nas exportações foi devida principalmente aos atrasos na colheita.

Aliança Agroeconômica do Centro-Oeste – Retrospectiva e perspectivas da produção de grãos e pluma na região Centro-Oeste. A Aliança é uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) e Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag). De acordo com a publicação, para a safra 2022/2023, as estimativas apontam para um aumento na produção da oleaginosa em Mato Grosso (+1,40%) e Mato Grosso do Sul (+41,73%), enquanto que em Goiás, a previsão é de queda (-3,25%) em função da expectativa de redução na produtividade, devido ao atraso da semeadura e falta de chuvas. Confira a íntegra do documento clicando [aqui](#).

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Melhora na demanda e preços firmes para o boi gordo. A boa demanda interna e a maior movimentação para exportação deram sustentação aos preços do boi gordo e carne bovina nas primeiras semanas de fevereiro. Somado a isso, a oferta de boiadas diminuiu, com o produtor mais resistente nas negociações com a indústria. Segundo o Indicador [Cepea](#), o boi gordo fechou cotado em R\$ 295,15/@ (9/2), alta de 1,74% na comparação semanal. No atacado, a carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 19,41/kg, aumento de 3,85% em sete dias. Para a próxima semana, que antecede o Carnaval, espera-se uma procura maior por carne bovina no mercado doméstico, bem como um bom ritmo dos embarques brasileiros de carne bovina, o que tende a manter a sustentação dos preços do boi gordo.

Suínos – Reação na cotação do suíno nas granjas. Em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 7,59/kg de suíno vivo no dia 9/2, segundo o [Cepea](#). Houve valorização de 12,44% na semana. Na indústria, a carne suína subiu 12,49% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 11,17/kg no atacado. A melhora na demanda doméstica somada a oferta menor de animais para o abate e também animais mais leves foram os fatores de alta nos preços na atividade independente. Em curto prazo, a tendência é de preços andando de lado no mercado de suínos, em função das recentes altas e maior concorrência com a carne de frango.

Aves – Carne de frango: oferta mais ajustada à demanda dá sustentação ao mercado. Os preços da carne de frango ganharam sustentação no mercado interno, em função da melhora da demanda

doméstica e ajustes na oferta de aves para o abate. De acordo com dados do [Cepea](#), a carcaça resfriada registrou alta de 0,45% na semana, cotada a R\$ 6,64/kg. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor segue estável, em R\$ 4,90/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes e altas não estão descartadas.

Abates – IBGE aponta aumento nos abates de bovinos e suínos em 2022 frente a 2021. O IBGE divulgou, no dia 10/2, os dados preliminares da [Pesquisa Trimestral do Abates de Animais](#), referentes aos 4º trimestre de 2022. No país, foram abatidos 7,44 milhões de bovinos entre outubro e novembro do ano passado, um incremento de 6,91% na comparação com o mesmo período de 2021. No acumulado de 2022, considerando os dados preliminares do último trimestre, os abates totalizaram 29,66 milhões de cabeças, aumento de 7,08% frente ao ano anterior. O aumento é fruto da retenção de fêmeas como matrizes em 2020 e 2021, que resultou em maior disponibilidade de animais terminados em 2022. No caso dos suínos, os abates cresceram 2,71% no Brasil no 4º trimestre de 2022, na comparação anual. No total, foram abatidos 56,02 milhões de suínos em 2022, 5,61% mais que no ano anterior, reflexo dos investimentos feitos pelos produtores na atividade nos anos anteriores. Por fim, o abate de frangos aumentou 2,08% no último trimestre do ano passado, frente ao mesmo período de 2021. No acumulado de 2022, foram abatidas 6,11 bilhões de aves no país, 0,06% menos que em 2021.

Pecuária de leite – Setor leiteiro encerra 2022 com queda de 5,7% no volume produzido. Os primeiros resultados da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), calculada pelo IBGE, confirmaram o cenário de retração na produção já previsto pelo setor. Na última sexta-feira, 10/02, foram publicados os dados do quarto trimestre do ano passado, no qual o país captou 6,22 bilhões de litros, queda de 3% ante mesmo período de 2021. Com isso, o volume total captado no ano foi de 23,49 bilhões de litros, retração 5,7% frente ao ano anterior, ou o equivalente a 1,4 bilhão de litros. O cenário decorre dos elevados custos de produção que afligiram o setor desde meados de 2020, exaurindo as reservas dos pecuaristas e comprometendo os investimentos na produção. Para 2023, as boas perspectivas de preços ao produtor, para a safra de grãos e menores flutuações nos mercados de fertilizantes e sal mineral permitem projetar recuperação do volume de produção, contudo, sobre uma base expressivamente menor ao verificado em 2021.

Pecuária de leite – Leilão GDT: recuperação da demanda valoriza cotações internacionais de lácteos. O leilão realizado em 07/02 trouxe valorização de 3,2% no índice geral de preços da plataforma [Global Dairy Trade](#), cujas médias alcançaram US\$ 3.456/ton. O destaque foi para as gorduras lácteas, valorizadas, em média, em 5,7%, mas também ao leite em pó integral, cuja inflação de 3,8% levou as cotações a US\$ 3.328/ton. A versão desnatada se manteve estável a US\$ 2.829 pelo segundo evento consecutivo. Em relação aos contratos futuros, o mercado aponta para estabilidade até julho/23, em cerca de US\$ 3.400/ton. A movimentação decorre do aumento na demanda, que absorveu a maior oferta de produtos ante o evento anterior (32,5 mil T; +2,23%) e ainda exerceu pressão positiva nas cotações. A China retirando as restrições da política de covid-zero e sua reabertura comercial foram fatores determinantes para o resultado.

Pecuária de leite – Aumento nas importações de lácteos no início de 2023. Dados da [Secretaria de Comércio Exterior](#) indicam que em janeiro o país importou 19,6 mil toneladas de lácteos, o equivalente a US\$ 76,5 milhões, aumentos respectivos de 128% e 150%. Por outro lado, as exportações seguiram desestimuladas, nas quais o volume de 2,3 mil t e US\$ 6,3 milhões representam retrações de 28% e de 30%, respectivamente. O efeito inercial dos lácteos valorizados no mercado brasileiro, associado à estabilidade nas cotações no leite ao produtor e leite spot mantiveram as importações competitivas, aumentando o déficit da balança comercial no primeiro mês de 2023.

Pecuária de leite – Clima e custos devem retrain produção leiteira na Argentina em 2023. As primeiras previsões do [Observatório da Cadeia Láctea Argentina](#) apontam para retração de 0,7% no volume de

leite em 2023, devendo chegar a 11,47 bilhões de litros. A complicada situação econômica do país, cuja inflação alcançou 95% em 2022, e as incertezas com o clima e políticas de controle de preços deverão limitar os valores recebidos pelos produtores. O órgão comemorou a estabilidade nos volumes verificada no fechamento de 2022, de 11,55 bilhões de litros, dados os desafios de aquecimentos nos custos, tarifas de exportação e deterioração do poder de compra da população. A Argentina foi o principal fornecedor de lácteos ao Brasil em 2022, respondendo por 61% do volume internalizado, seguida pelo Uruguai, com 30%.

Tilápia – Apesar da proximidade da quaresma, preços da tilápia ainda apresentam lento crescimento.

Embora a expectativa de vendas da tilápia para os próximos dias, devido ao período da quaresma em que, tradicionalmente, eleva-se o consumo de pescados, seja positiva, os preços pagos aos produtores pela proteína ainda apresentam lento avanço. Segundo o [Cepea](#), no Oeste do Paraná, o quilo da tilápia foi cotado a R\$ 8,47, aumento de 0,71% em relação à semana anterior. Na região de Grandes Lagos, a proteína foi cotada a R\$ 8,79, aumento de 0,69%. Já no Norte do Paraná, a tilápia apresentou maior valor de venda, R\$ 8,86/kg, aumento de 0,45%. Em Morada Nova de Minas, nova região monitorada pelo Cepea, a tilápia vendida no atacado foi cotada a R\$ 8,70, mesmo valor do levantamento anterior.

CONGRESSO NACIONAL

1. Deputados aprovam projeto que cria cinco comissões permanentes na Câmara
2. Câmara cria grupo de trabalho da Reforma Tributária
3. Comissões mistas devem retomar análise de medidas provisórias

Comissões - Deputados aprovam projeto que cria cinco comissões permanentes na Câmara. A Câmara dos Deputados aprovou, em 08/02, projeto de resolução que cria cinco comissões permanentes por desmembramento das funções de outras já existentes. Assim, surgem as seguintes comissões: Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, desmembrada da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia; Comissão da Saúde, vinda da Comissão de Seguridade Social e Família; Comissão do Trabalho, surgida da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público; Comissão de Desenvolvimento Econômico, a partir da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; e Comissão de Comunicação, surgida da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Reforma tributária - Câmara cria grupo de trabalho da Reforma Tributária. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criou um grupo de trabalho para analisar as propostas da Reforma Tributária, que já estão na [Câmara \(PEC 45/19\)](#) e no [Senado \(PEC 110/19\)](#). A ideia é revisitar os pontos principais do texto para que os deputados estejam familiarizados com a proposta. Segundo Lira, o texto da reforma tributária está pronto e não vai começar do zero. Ele já indicou o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) como relator, e o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) para coordenador do grupo.

Medidas Provisórias - Comissões mistas devem retomar análise de medidas provisórias. Suspensa em março de 2020 por meio de ato conjunto das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado devido à pandemia da covid-19, a análise das medidas provisórias (MPs) retorna às comissões mistas formadas por deputados federais e senadores. É o que ficou definido em novo ato conjunto das Mesas das duas Casas legislativas, ratificado em 7/02 pelos membros da Comissão Diretora do Senado. Falta ainda a ratificação da Câmara.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda nova composição do Congresso Nacional e os impactos para o Agro.
- 2- BNDES suspende novamente linhas de financiamento e crédito rural.
- 3- Governo vai prorrogar prazo de validade das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP).
- 4- CNA se reúne com presidentes de federações do Norte e do Nordeste para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
- 5- Crédito Rural alcança marca de R\$ 222,8 bilhões em contratações na Safra 2022/2023.
- 6- CNA se reúne com integrantes das federações da região da Seara e de Pernambuco para discutir condições de acesso ao Proagro.
- 7- CNA e OCB solicitam ao Confaz prorrogação para o início para a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica de pequenos produtores rurais.
- 8- Câmara Setorial de Florestas Plantadas discute rumos do setor.
- 9- Mapa incorpora os requisitos fitossanitários para cevada ao ordenamento jurídico brasileiro.
- 10- MDA informa percentual de desconto do Programa de Garantia de Preços Mínimos.
- 11- Reunião da Câmara Setorial de Mandioca e Derivados apresenta panorama de mercado para o setor.
- 12- MME aprimora regras para conexão e faturamento de centrais de micro e minigeração distribuída e homologa formulário de orçamento de conexão.
- 13- Pulses têm importância estratégica na segurança alimentar.
- 14- CNA lança Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Charcutaria.
- 15- Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute rastreabilidade individual de bovinos.
- 16- PRAVALER MG – 100 produtores já foram sensibilizados e análise de CAR avança no estado.
- 17- PRAVALER AM – Após sucesso do 1º Seminário de Regularização Ambiental do AM, coordenadores do projeto se reúnem para traçar estratégias para colocar em prática os encaminhamentos tirados no evento.
- 18- Comissão de Irrigação avalia cenários para 2023.
- 19- CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Nova composição do Congresso Nacional: impactos para o Agro?”. Para a 58ª edição do podcast, a CNA convidou Nilson Leitão, Presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), para falar mais sobre as mudanças no Congresso Nacional. O episódio abordou informações sobre principais características dos parlamentares da nova bancada do agro e trouxe informações sobre as pautas destaques e mais desafiadoras para o setor agropecuário. Além disso, foi comentado sobre o papel do Instituto Pensar Agropecuária, da Frente Parlamentar da Agropecuária, da CNA e suas contribuições para a representação e desenvolvimento do Agro. Para saber mais sobre o assunto e se manter informado E ouvir esses e outros episódios do podcast Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito – BNDES suspende novamente linhas de financiamento e crédito rural. No último dia 6, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) suspendeu novamente os protocolos e a

contratação de linhas de financiamento e crédito rural. A medida ocorreu após uma breve retomada que durou pouco mais de uma semana. As operações já haviam sido suspensas logo no início da safra 2022/2023, devido à falta de orçamento para as contratações. Com isso, diversos produtores estarão impossibilitados de acessarem inovações tecnológicas, adquirir insumos e utilizar programas estratégicos para o agronegócio, como a construção de armazéns, por exemplo. A CNA vem mobilizando constantemente a Frente Parlamentar da Agropecuária para que levem o pleito ao governo, reforçando a necessidade da reabertura e manutenção dos programas do BNDES, que são de extrema importância para o setor, sobretudo em um cenário onde as taxas praticadas com recursos próprios das instituições acabam inviabilizando os investimentos.

Agricultura Familiar – Governo vai prorrogar prazo de validade das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP).

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, assinou, no último dia 7, a [Portaria 1/2023](#), que prorrogará a validade das DAPs com vencimento entre 8 de fevereiro de 2023 e 31 de janeiro de 2024. A medida permitirá que os agricultores familiares continuem acessando instrumentos das políticas direcionadas, como o crédito rural e a comercialização, enquanto o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) está em processo de estabelecimento e aperfeiçoamento. A CNA defende que as políticas públicas possam ser acessadas de maneira eficiente e menos burocrática a todos os públicos, e que a digitalização dos processos seja uma ponte para a agilidade, e não mais uma forma de dificultar processos.

Plano Agrícola e Pecuário – CNA se reúne com presidentes de federações do Norte e do Nordeste para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.

No último dia 8, a Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA se reuniu com presidentes das Federações dos estados do Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia, Tocantins e Maranhão para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. O encontro foi marcado pela apresentação de propostas estruturais ao PAP 2023/2024, que buscam melhorar as condições de acesso ao crédito, regularização fundiária e ambiental, segurança no campo e redução de burocracias. O presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas, Muni Lourenço, destacou que essa iniciativa permitirá que o pleito de diversos produtores rurais de toda a região seja consolidado e enviado ao Governo Federal, e que seu pleno atendimento possibilitará um melhor ambiente de negócios ao setor.

Crédito Rural – Crédito Rural alcança marca de R\$ 222,8 bilhões em contratações na safra 2022/2023.

Durante os sete meses iniciais da safra 2022/2023, [as contratações de crédito rural atingiram o montante de R\\$ 222,8 bilhões](#). As contratações de custeio somaram R\$ 136,6 bilhões, um aumento de mais de 40% em relação ao mesmo período da safra anterior. Já os recursos direcionados para investimentos alcançaram o valor liberado de R\$ 60 bilhões, um aumento de apenas 2% em relação ao período anterior. E isso é explicado pela suspensão das linhas de investimento do BNDES logo nos primeiros meses da safra atual, o que prejudicou o acesso dos produtores rurais aos programas da instituição. Em um cenário de elevadas taxas de juros e aumento nos custos de produção, a manutenção dos programas e o aporte extra de recursos necessários é extremamente importante para permitir que o produtor rural continue garantindo a segurança alimentar, não só do Brasil, mas também de boa parte do mundo. Por isso, a CNA vem demandando constantemente a previsibilidade dos recursos e o acesso facilitado ao crédito rural.

Plano Agrícola e Pecuário – CNA se reúne com integrantes das federações da região da Seara e de Pernambuco para discutir condições de acesso ao Proagro.

No último dia 2, a Comissão Nacional de Política Agrícola e o Núcleo de Inteligência da CNA se reuniram com integrantes das federações de Sergipe, Alagoas, Bahia e Pernambuco para discutir o acesso ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). A reunião contou com membros das federações, produtores e representantes de associações regionais. E dentre as demandas estava o valor de enquadramento das operações de custeio agrícola (R\$ 335.000,00) que não vem sendo suficiente para cobrir a produção de determinadas culturas que não possuem alternativas de securitização. Os produtores da região argumentaram que seriam necessários reajustes dos valores de enquadramento, assim como os limites financiáveis dos programas de crédito rural. A CNA, desde o último Plano Agrícola e Pecuário, vem [demandando que sejam alterados os limites](#) para acesso ao crédito

rural, a Renda Bruta Agropecuária de enquadramento e os limites de acesso ao Proagro. Para o PAP 2023/2024, novamente, serão encaminhadas propostas que atendam aos pleitos dos produtores e levem em consideração os desafios de curto e longo prazo.

Nota Fiscal Eletrônica – CNA e OCB solicitam ao Confaz prorrogação do início da obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica de pequenos produtores rurais. O Ajuste Sinief 10/2022 estabelece a obrigatoriedade de utilização da nota fiscal eletrônica (NF-e) para pequenos produtores rurais, em todos os Estados e no Distrito Federal, a partir de 1º de julho de 2023. As entidades solicitaram a prorrogação da obrigatoriedade ou o reestabelecimento da facultatividade, a critério de cada Estado, da emissão do documento eletrônico, possibilitando que os pequenos produtores consigam se adaptar a essa nova modalidade de emissão do documento fiscal.

Florestas – Câmara Setorial de Florestas Plantadas discute rumos do setor. Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) [se reuniram na última terça \(7\) para debater](#), entre outros assuntos, o novo arranjo institucional e o direcionamento do setor no âmbito do novo governo. Algumas competências relacionadas às florestas plantadas permanecem no Mapa, como a própria condução da Câmara Setorial, enquanto outras terão maior interface com o Ministério do Meio Ambiente, como a cooperação na continuidade da agenda do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF), visto que o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) retorna a esse último. Foi apresentado também o andamento de convênio entre o SFB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sobre o PNDP, que possui quatro metas principais, sendo elas voltadas ao diagnóstico de demanda por produtos florestais oriundos de florestas plantadas; identificação desses produtos com potencial de mercado; tecnologias e práticas para plantio e beneficiamento desses produtos abordados por meio de cursos técnicos; e estratégias para alcance dos objetivos florestais nacionalmente definidos.

Cevada – Mapa incorpora requisitos fitossanitários para cevada ao ordenamento jurídico brasileiro. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na última segunda (6), a [Portaria nº 554 de 2023](#) que incorpora ao ordenamento jurídico brasileiro os requisitos fitossanitários para *Hordeum vulgare* (cevada) segundo país de destino e origem, para os Estados do Mercosul. Nos casos em que o destino for o Brasil, serão requeridos Certificado Fitossanitário/Certificado Fitossanitário de Reexportação, além de inspeção fitossanitária no ingresso e podendo estar sujeito à análise oficial de laboratório. A Portaria entra em vigor em 1º de março de 2023.

Preços mínimos – MDA informa percentual de desconto do Programa de Garantia de Preços Mínimos. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na última quarta (8), a [Portaria nº 02 de 2023](#), que informa o percentual dos bônus de descontos referentes ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos têm validade para o período de 10 de fevereiro a 9 de março de 2023. Estão inclusos alho, banana, borracha natural, cacau, castanha de caju, feijão caupi, manga, mel de abelha e trigo.

Mandioca e Derivados – Reunião da CS de Mandioca e Derivados apresenta panorama de mercado para o setor. Representante da CNA participou da 58ª [Reunião](#) Ordinária da Câmara Setorial da Mandioca e Derivados do Mapa. No encontro foi apresentado o panorama de mercado para farinha e fécula de mandioca, com informações de produção, estoque e preços. Conforme apresentado, a produção nacional teve queda, influenciada pela menor área plantada, elevação nos custos de produção, com custo de arrendamento e insumos. Ademais, eventos climáticos refletiram em menor teor de amido na raiz, e consequente redução na extração de amido nas indústrias. O estoque reduzido tem impactado nos preços, com altas no mercado. O colegiado também debateu a necessidade de adequação das linhas de crédito, especialmente de custeio, para produtores de mandioca industrial e mandioca *in natura*. Os desafios levantados serão pleiteados em proposta ao Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.

Agricultura Orgânica – CNA apresenta sistema AgriTrace Vegetal em Reunião de Câmara Técnica do Mapa. A CNA apresentou, na sexta (10), o sistema AgriTrace Vegetal durante a Reunião da Câmara Técnica de Agricultura Orgânica (CTAO) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O AgriTrace atende a Instrução Normativa Conjunta 02/2018, do Ministério da Agricultura e da Anvisa, que prevê a rastreabilidade de produtos vegetais frescos destinados à alimentação humana. A coordenadora de Rastreabilidade do Instituto CNA, Danielle Schneider, falou sobre a ferramenta destacando que o prazo para implementação da rastreabilidade está vigente para todas as culturas de frutas e hortaliças e que o custo para o produtor aderir ao sistema de rastreabilidade AgriTrace é baixo.

Energia elétrica – MME aprimora regras para conexão e faturamento de centrais de micro e minigeração distribuída e homologa formulário de orçamento de conexão. O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou, na última sexta (10), a [Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica \(ANEEL\) nº 1.059 de 2023](#) que aprimora as regras para a conexão e o faturamento de centrais de micro e minigeração distribuída em sistemas de distribuição de energia elétrica, bem como as regras do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, e dá outras providências. Com isso, há alterações nas Resoluções Normativas [920/2021](#), [956/2021](#), [1.000/2021](#) e [1.009/2022](#). Foi publicada também a [Resolução Homologatória 3.171/2023](#) que homologa o modelo do Formulário de Orçamento de Conexão das centrais e os valores de referência dos custos de investimento, onde devem constar, dentre outros, identificação da unidade consumidora, dados técnicos e os custos de investimento para cálculo da garantia de fiel cumprimento de minigeração distribuída.

Grãos – Pulses têm importância estratégica na segurança alimentar. Os alimentos classificados como pulses fazem parte da dieta de boa parte da população brasileira e mundial e têm uma importância estratégica para a garantia da segurança alimentar. Mas afinal, o que são pulses? O termo se refere às sementes secas de leguminosas como feijão, ervilha, lentilha e grão-de-bico. São ricas em proteínas, fibras, vitaminas e minerais e excelentes fontes de micronutrientes. Pela sua relevância e para ampliar a consciência sobre seus benefícios, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu o [dia 10 de fevereiro como o Dia Mundial dos Pulses](#). Diante de uma série de benefícios, a Organização considera os pulses como alimentos de destaque na segurança alimentar mundial e relevantes para o combate à fome no planeta. No Brasil, diversos tipos de pulses são produzidos durante o ano. O feijão, por exemplo, é cultivado em todas as regiões, tornando o país o terceiro maior produtor mundial.

Artesanais e tradicionais – CNA lança Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Charcutaria. A CNA lançou o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 - Charcutaria, em parceria com a Academia da Charcutaria. O produtor rural poderá se inscrever na categoria Salame Tipo Italiano. Para participar basta acessar a [página](#) do concurso até 05 de março. As amostras serão avaliadas para um júri técnico, composto por degustadores especialistas, que escolherá sete finalistas para a degustação às cegas, realizada por júri popular. O regulamento completo do programa pode ser acessado na página do concurso.

Pecuária de corte – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute rastreabilidade individual de bovinos. Na última quarta-feira (8), foi realizada a 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, que contou com uma apresentação da Embrapa sobre o aplicativo BovTrace, que está sendo desenvolvido para auxiliar na transferência de compra e venda de animais e registro entre os elos da cadeia até o frigorífico. A Comissão tratou também da Tomada Pública do Mapa - [Portaria SDA 733/2022](#), que solicita subsídios sobre a rastreabilidade individual de bovinos no país, além das discussões acerca de uma proposta de sistema de rastreabilidade individual de bovinos. Veja mais [aqui](#).

PRAVALER MG: 100 produtores já foram sensibilizados e análise de CAR avança com parceria entre o PRAVALER e o Projeto Paisagens Rurais. Grupo de Trabalho se reuniu na última sexta-feira para avaliar o andamento das análises e definiu etapas necessárias visando iniciar o plantio dos projetos de recuperação dos passivos ainda em 2023.

PRAVALER AM: Após sucesso do 1ª. Seminário de Regularização Ambiental do AM, coordenadores do projeto se reúnem para traçar estratégias para colocar em prática os encaminhamentos resultantes do evento. A meta será buscar recursos financeiros, aproveitando o cenário de incremento de fundos, como o Fundo Amazônia, para apoiar a recomposição ambiental. Nesse sentido, está sendo articulada a parceria entre o PRAVALER e o projeto Paisagens Sustentáveis para financiar a recuperação de passivos identificados nas áreas dos produtores beneficiados pelo PRAVALER.

Irrigação: Comissão Nacional de Irrigação da CNA se reuniu para avaliar o desenvolvimento desta tecnologia para 2023. No dia 9, o [colegiado se reuniu](#) com o objetivo de avaliar o cenário atual, com base no qual serão definidas as ações para aumentar a área irrigada no Brasil na garantia da segurança alimentar, apoiar os polos de agricultura irrigada, a desburocratização do licenciamento ambiental para a irrigação e continuar atuando forte junto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Setor de Fibras Naturais: CNA participa da 34ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Ministério de Agricultura (Mapa). Entre os [temas debatidos](#) encontram-se a substituição das sacolas plásticas de polipropileno dos estoques públicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) por sacarias de fibras naturais. A reunião também abordou os programas Aquisição do Governo Federal (AGF) e o Prêmio para escoamento de Produto (PEP) promovidos pela Conab como alternativa para o desenvolvimento da cadeia produtiva. As iniciativas fazem parte da Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal (PGPM).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 13/02 – Visita à vitrine tecnológica do Projeto Biomas, atual Unidade de Referência do Projeto Paisagens Rurais, com representantes do Banco Mundial.
- 13/02 – Dia de campo sobre novas variedades de soja
- 13/02 – Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA
- 14/02 – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
- 14/02 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz do Mapa
- 15/02 – Reunião sobre Classificação de Soja com o Mapa
- 15/02 – Palestra sobre mercado de Carbono durante o evento “Seminário Duas Safras - Intensificação Produtiva em Terras Baixas” em Capão do Leão (RS)
- 15/02 – Reunião com superintendente de Regulação de Usos de Recursos Hídricos da ANA
- 15/02 – Live promovida pela Farsul sobre VTN Conceito legal (Causas e Consequenciais na DITR/2023)
- 16/02 - Seminário Duas Safras - Intensificação Produtiva em Terras Baixas, em Capão do Leão (RS)
- 17/02 – Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA

